



Sete principais hábitos de líderes financeiros bem-sucedidos

Construa hábitos, não barreiras

**Aumento nas vendas. Novos mercados.
Corte de custos. Não importa qual clima de negócios você enfrenta, a capacidade de transformar a incerteza em momentos de oportunidade é a chave para o sucesso.**

Os líderes financeiros têm um papel único a desempenhar para ajudar suas organizações a navegar por um ambiente de negócios fluido. Graças à sua exposição ao funcionamento interno de cada faceta do negócio, eles estão posicionados para aproveitar as percepções e fazer conexões que nenhuma outra função pode igualar.

Mas nem todos os líderes financeiros são criados da mesma forma. Para sobreviver e prosperar na economia de hoje, um líder financeiro bem-sucedido deve se desenvolver profissionalmente para ficar por dentro das necessidades de sua organização, se preparar para o futuro e ajudar sua própria equipe a melhorar sua eficiência e produtividade.

Para saber mais sobre o que é preciso para lidar com a incerteza, pedimos a quatro líderes financeiros experientes que compartilhassem os hábitos que cultivaram ao longo de suas carreiras. Aqui está o que eles tinham a dizer.

HÁBITOS DE LÍDERES FINANCEIROS PARA O SUCESSO

Cameron White

Fique na vanguarda da tecnologia

Brian Vance

Identifique os pontos cegos

Melanie Pereira

Adote o “sim”:

Chris Gledhill

Comprometa-se com o aprendizado contínuo



Cameron White

**Vice-presidente sênior
de Planejamento
e análise financeira,
AvidXchange**

Fique na vanguarda da tecnologia

A tecnologia agora desempenha um papel fundamental na forma como o departamento financeiro funciona, o que significa que os líderes financeiros devem trabalhar duro para permanecer na vanguarda, diz Cameron White. Assim como as equipes financeiras devem manter suas habilidades nítidas com o treinamento contínuo, também deve haver um processo para garantir que o departamento possa aproveitar as ferramentas e capacidades necessárias para trabalhar de forma eficaz.

“Certificar-se de que temos a melhor tecnologia e que otimizamos o uso dela, permite que minha equipe maximize o valor que eles fornecem para que possam usar cada minuto do dia da melhor maneira possível”, diz White.

Para acompanhar as novas tecnologias, White monitora publicações de negócios como o *The Wall Street Journal*, juntamente com publicações específicas de finanças como *CFO Dive* e *The CPA Journal*. Além disso, ela entra em contato regularmente com sua rede para entender como os colegas em todo o setor usam a tecnologia para ajudar suas equipes a trabalhar de forma mais produtiva. Ela visita regularmente o LinkedIn para ver o que as pessoas estão compartilhando sobre a tecnologia que seus departamentos usam, além de participar regularmente de um grupo local de mulheres em networking de negócios para se envolver em conversas mais profundas.

“Sua rede pessoal da área de finanças pode fornecer muitas percepções sobre o que está acontecendo”, observa White. “É como uma rede de referência para tecnologia.”

Ao avaliar uma nova tecnologia, White aconselha concentrar-se no valor que ela pode fornecer. Por exemplo, uma das principais iniciativas tecnológicas de White foi usar a automação para reduzir o tempo que sua equipe gasta inserindo dados no Excel, permitindo que eles maximizassem sua produtividade.

Portanto, seja um novo aplicativo ou uma plataforma automatizada, essas novas tecnologias podem ajudar a aumentar a produtividade, reduzir processos manuais e fornecer acesso a percepções mais profundas; todas essas são capacidades importantes, pois os líderes financeiros devem ser capazes de comunicar uma visão clara do benefício que a tecnologia proporcionará se esperam vender o investimento para a diretoria e gerar envolvimento com a equipe.

“Minhas iniciativas tecnológicas têm se concentrado recentemente na eliminação de tarefas manuais para que eu possa dar à minha equipe mais tempo para fazer um trabalho mais valioso”, explica White.

“Também estamos analisando como usar machine learning e IA para obter mais percepções do que podemos obter de uma análise de relatórios típica.”

Tenha em mente que um investimento em tecnologia nem sempre pode ser uma tecnologia, mas pode ser uma pessoa ou uma habilidade. Por exemplo, White adicionou recentemente uma pessoa com histórico em ciência de dados à sua equipe financeira. “Foi uma experiência realmente positiva para o resto da minha

equipe, porque eles viram como os dados e as finanças podem ser poderosos juntos. Ele trouxe consigo uma experiência, habilidades e conjunto de ferramentas diferentes, o que ajuda toda a equipe a se beneficiar”, diz White.

O que era o melhor da categoria há alguns anos pode estar desatualizado hoje, o que significa que os líderes financeiros devem avaliar constantemente suas tecnologias. White sugere que os líderes financeiros implementem um processo não apenas para avaliar possíveis novas tecnologias a serem adicionadas, mas para avaliar se as tecnologias existentes ainda são adequadas.

“Eu crio um roteiro da combinação certa de pessoas, processos e tecnologia, sabendo que a combinação mudará ao longo do tempo. Você não pode ter medo de mudar à medida que suas necessidades, o mercado e a tecnologia se adaptam”, diz White.

White diz que ela pensa com o lápis, o que permite que ela apague o que não serve e substitua por algo melhor. “Você precisa ter certeza de que tudo o que está usando está sendo utilizado com intenção, não porque é o que você sempre fez. A decisão que você tomou ontem não foi errada; foi baseada nas informações de ontem. O segredo é avaliar essas decisões com as informações de hoje para ver se é hora de tomar uma decisão diferente.”





Brian Vance

Diretor de operações e vice-presidente de Avaliação/ planejamento de mercado, SAP Concur

Identifique os pontos cegos

O sucesso na carreira é determinado não apenas pelo que você sabe, mas muitas vezes pelo que você não sabe, diz Brian Vance. É por isso que ele faz um esforço contínuo para identificar e eliminar pontos cegos, não importa onde estejam.

“Pontos cegos podem significar muitas coisas. Isso pode significar relacionamentos, conjuntos de habilidades ou como você gerencia sua equipe”, diz ele.

Vance aproveita processos formais e informais para ajudar a identificar pontos cegos. De uma perspectiva informal, ele tenta fazer uma avaliação sempre que termina um projeto ou interação importante para avaliar seu sucesso e identificar quaisquer lacunas em que possa melhorar. De uma perspectiva formal, ele trabalhou anteriormente com colaboradores e colegas dentro da empresa para coletar feedback anônimo. Hoje em dia, ele prefere obter feedback contínuo das pessoas dentro da organização.

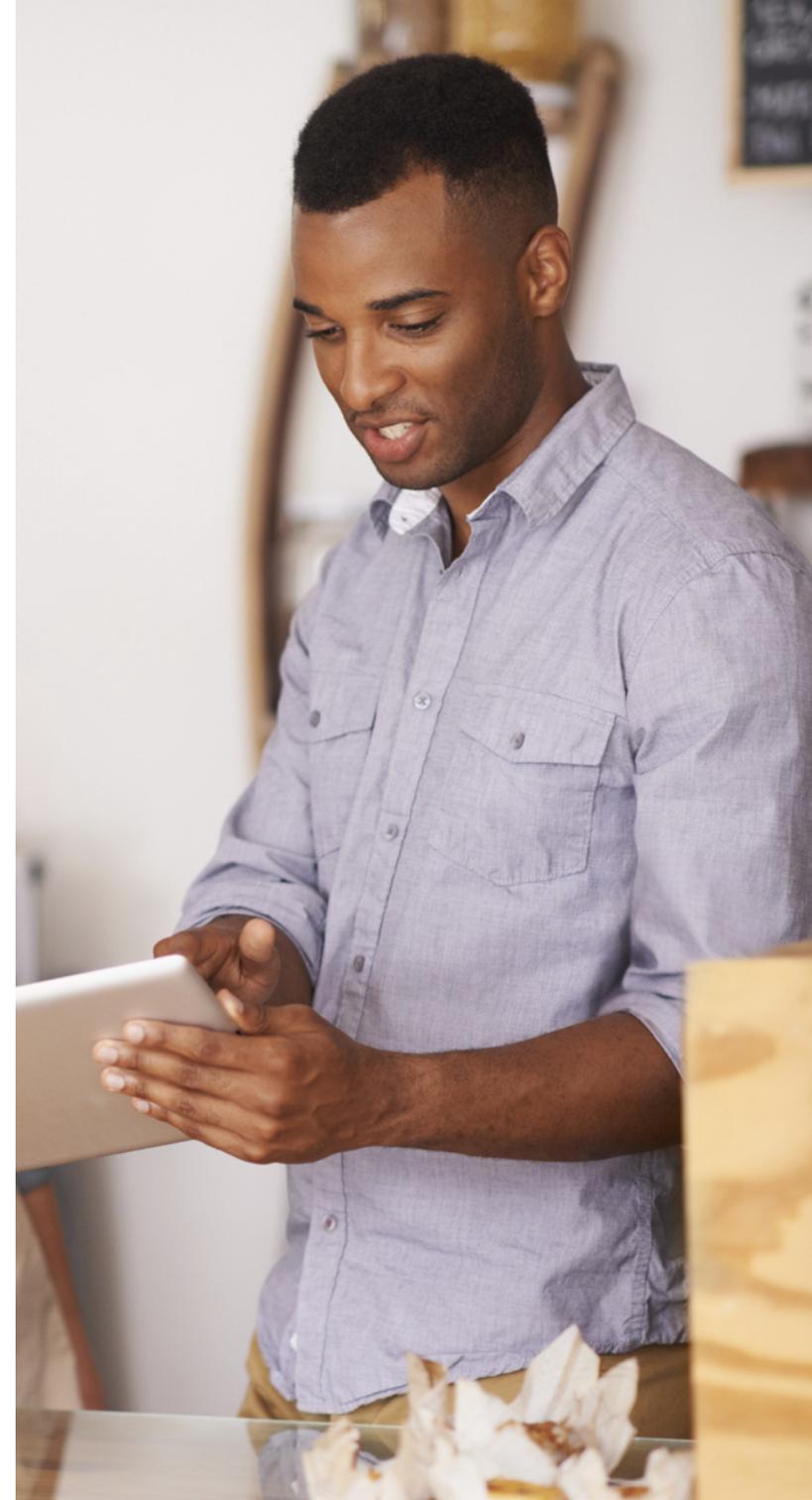
“Como gestor, acho muito importante ter um nível de conforto com seus colaboradores, onde eles sintam que podem dar feedback honesto e você pode dar feedback honesto ao mesmo tempo. Você precisa estabelecer um ambiente com uma política de portas abertas verdadeira, onde eles sintam que é um espaço seguro para conversar com você, mesmo que seja um pouco desconfortável. É um ambiente importante para criar se você quiser ser capaz de identificar pontos cegos não apenas para você, mas também para os outros”, explica Vance.

Outra maneira que Vance usa para identificar pontos cegos é sair de sua zona de conforto e se envolver em áreas e atividades que estão fora do âmbito financeiro do dia a dia. Ao se expor a diferentes desafios, pessoas e departamentos dentro da organização, ele diz que foi capaz de desenvolver suas habilidades de maneiras que o tornam um ativo melhor para a organização. Para Vance, isso significou ser capaz de assumir uma nova função como COO após uma carreira bem-sucedida em cargos de CFO e funções de contabilidade e finanças.

Vance também reserva regularmente um tempo durante a semana para o desenvolvimento profissional, ao mesmo tempo em que incentiva sua equipe a fazer o mesmo. Toda sexta-feira, ele tenta reservar um tempo para avaliar o progresso que está tendo em direção às suas metas profissionais e pessoais e, em seguida, identifica o que precisa realizar durante a próxima semana para fazer mais progresso. Durante essas sessões, ele reflete sobre os pontos cegos que identificou durante a semana para incorporá-los ao seu trabalho daqui para frente.

Vance diz que o crescimento profissional muitas vezes vem quando você tem oportunidades de se desafiar. Ao identificar pontos cegos, você pode buscar intencionalmente as oportunidades que permitem reforçar seus pontos fracos e aumentar seus pontos fortes.

“Eu digo à minha equipe para não ter medo de enfrentar desafios fora da zona de conforto”, diz Vance. “Se você vai participar de um projeto, não há problema em dizer: 'Não tenho a menor ideia de como fazer isso', porque isso lhe dá a oportunidade de aprender e crescer. Você provavelmente encontrará algo em que está realmente interessado durante esse processo também, em vez de apenas ficar na sua raia.”





Melanie Pereira

Vice-presidente sênior financeiro, Emerald

Adote o “sim”:

Poucas carreiras bem-sucedidas podem ser planejadas meticulosamente. Melanie Pereira acredita que, quando você diz sim a um projeto ou oportunidade inesperado ou fora da sua zona de conforto, os sucessos de carreira mais significativos podem ser o resultado.

“A vida abre portas que podem não estar em seu planejamento original. Isso não significa que não sejam uma boa oportunidade. Contanto que haja alguns parâmetros, pode ser uma oportunidade incrível mudar o rumo do seu caminho original”, diz Pereira. Esses parâmetros devem ser determinados por cada indivíduo com base em suas circunstâncias únicas. Ao avaliar novas oportunidades, Pereira sugere analisar qual será o benefício final para sua carreira. Isso pode ser qualquer coisa, desde aprender novas habilidades até trabalhar com um líder sênior e aprender sobre um mercado completamente novo.

“Penso sobre os benefícios que terei com uma oportunidade, seja ela qual for. As pessoas dirão sim por diferentes motivos em diferentes momentos de suas vidas. Às vezes, é um aumento no salário ao assumir uma nova posição. Às vezes é a exposição a um certo tipo de trabalho no qual você não tem experiência. Desde que você tenha algo que agregue ao seu repertório, acho que essa é a chave. Isso deve ajudá-lo a completar sua carreira ou a ir mais fundo; você deve ser menos propenso a dizer sim a algo que já fez seis vezes”, explica Pereira.

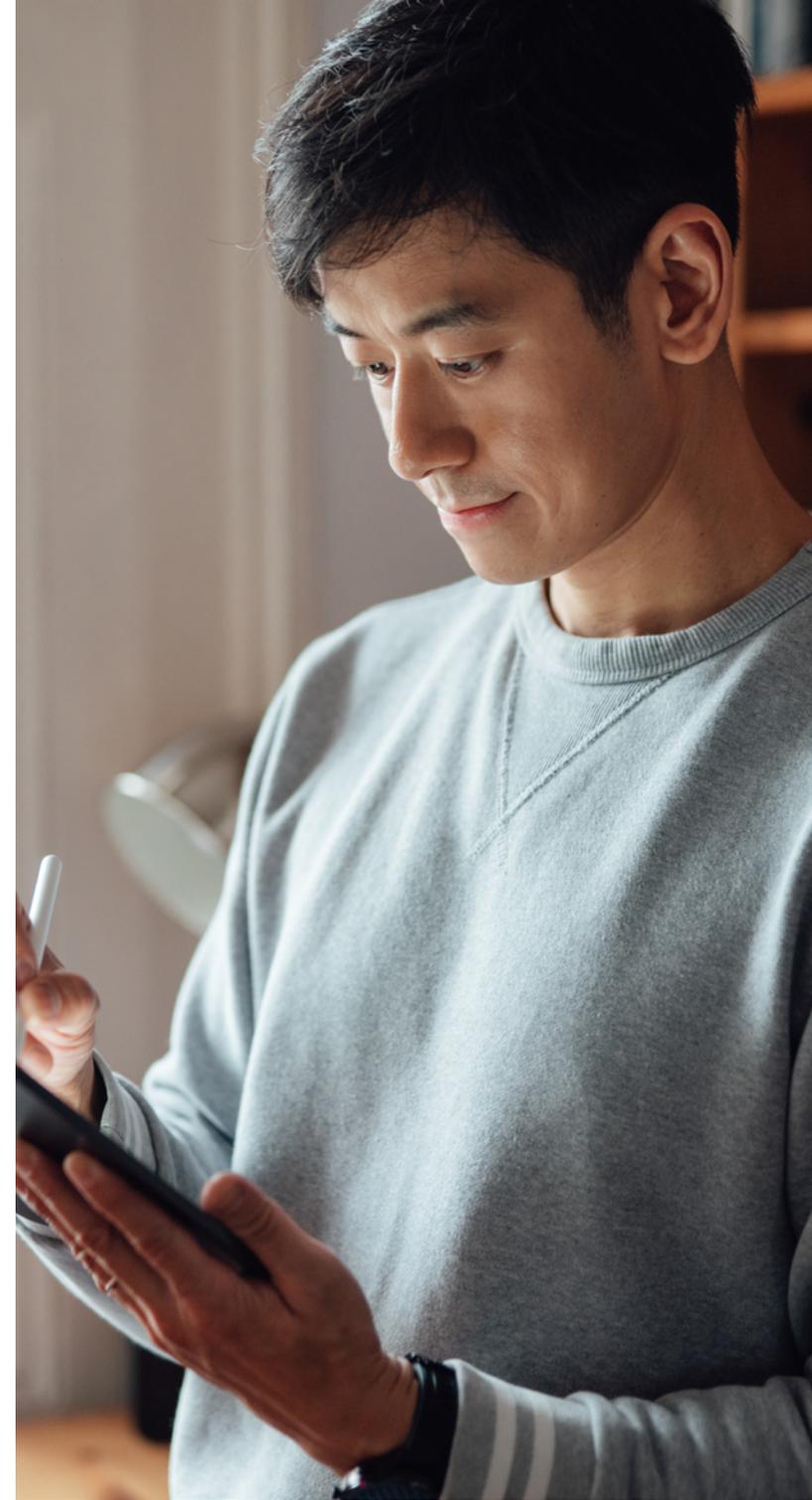
Isso não só pode ajudá-lo a desenvolver sua carreira em uma direção positiva, mas também pode ajudá-lo a evitar que sua carreira siga um caminho sem saída. “No início da minha carreira, eu disse sim para uma oportunidade de trabalhar em auditoria por seis meses e rapidamente cheguei à conclusão de que realmente não gosto de auditoria”, lembra Pereira. “Eu só tive que dedicar um pouco de tempo para saber que não era a direção que eu queria seguir, em vez de passar anos da minha vida trabalhando para isso.”

Com o ritmo da mudança na tecnologia e no mundo, os líderes financeiros devem ter em mente que o mundo não é estático. As ferramentas com as quais eles trabalharão daqui a cinco anos podem não existir hoje, enquanto seu próximo empregador pode ser apenas uma ideia em um guardanapo. Até mesmo o setor em que estão agora pode desaparecer. Em um mundo volátil, a confiança em dizer sim ao desconhecido é fundamental para se posicionar para dar os saltos necessários.

“Tive uma longa carreira na mídia, mas quando tive a chance de entrar na indústria de tecnologia, me apaixonei por ela, e isso abriu muitas outras portas. Dizer sim a essa primeira oportunidade foi o trampolim para trabalhar para vários outros negócios de tecnologia”, diz Pereira.

A mentalidade linear e orientada por processos que a função financeira exige muitas vezes torna mais difícil adotar o “sim”. Mas, considerando o estado da mudança no mundo, os líderes financeiros devem a si mesmos desenvolver sua resiliência de carreira, adotando o “sim” para desenvolver novas habilidades, conexões e experiência. Pereira diz que uma maneira fácil de adotar o “sim” é alimentar sua curiosidade natural sobre quaisquer tópicos que lhe interessam, para que você esteja mais disposto a ultrapassar seus limites pessoais.

“É um efeito bola de neve. Depois de começar e dizer sim uma ou duas vezes, você percebe do que é capaz. Sair da sua zona de conforto é sempre o passo mais difícil.”





Chris Gledhill

Consultor independente de fintech

Comprometa-se com o aprendizado contínuo

O ritmo da mudança nas finanças exige que os líderes financeiros se comprometam constantemente com o aprendizado, diz Chris Gledhill. Ao fazer isso, eles terão uma melhor compreensão de como seu departamento financeiro e negócios em geral funcionam no dia a dia, ao mesmo tempo em que poderão prever e se preparar melhor para o que pode vir a seguir.

O conhecimento pode vir de qualquer lugar. Gledhill estima que ele passa cerca de duas horas por dia lendo artigos, artigos técnicos e periódicos. Ele também participa regularmente de eventos para se envolver com outros líderes de pensamento no setor de fintechs.

“Em um evento ou conferência maior, é mais provável que você conheça líderes estabelecidos em seu setor. Isso pode fornecer uma boa percepção do status quo. Com eventos menores, você terá uma chance melhor de se reunir com pessoas da próxima geração que possam dar uma noção melhor do que pode estar por vir”, explica Gledhill. “Você precisa entender a visão do futuro e os detalhes de como isso será realizado.”

Em um mundo com uma quantidade quase ilimitada de conteúdo, os líderes financeiros devem filtrar para que passem seu tempo aprendendo sobre o que é mais importante para sua função, equipe e negócios. Gledhill observa que materiais como livros e cursos podem fornecer uma base sólida para o aprendizado, mas que podem rapidamente ficar desatualizados devido ao longo tempo de espera necessário para criar esses materiais.

Além de se manter atualizado com o conteúdo de liderança de pensamento dos líderes do setor, você pode obter novos pensamentos de pesquisadores, escritores e líderes de pensamento mais novos, como Gledhill faz. “Eu consumo quase inteiramente material promissor, que pode ser qualquer coisa, desde artigos técnicos desconhecidos até blogs dos quais ninguém nunca ouviu falar. É aí que você obtém informações mais interessantes sobre algumas das novidades do setor”, observa Gledhill.

Para ajudar a encontrar e filtrar o material que ele lê todos os dias, Gledhill criou um funil de aprendizado automatizado que avalia materiais de vários blogs, fóruns e mídias sociais. Os líderes financeiros podem criar seu próprio funil usando palavras-chave ou hashtags de mídia social enquanto acompanham pessoas em seu setor que compartilham regularmente conteúdo relevante.

“Você pode treinar uma plataforma de mídia social envolvendo-se com conteúdo. A IA aprenderá no que você está interessado e começará a priorizar o que ela compartilha enquanto faz recomendações sobre quem seguir”, diz Gledhill.

Seja qual for o método de aprendizado que você escolher, ele deve ser constante e consistente. Gledhill recomenda que os líderes financeiros programem regularmente o aprendizado no calendário, tratando-o como qualquer outra tarefa.

“É uma ameaça existencial se você não estiver aprendendo continuamente. Sei que pode ser difícil, mas você tem que reservar um tempo diariamente, mesmo que seja apenas para ler um artigo por dia enquanto toma seu café.”





Hábitos adicionais a considerar

Além de cultivar esses hábitos, há várias outras atividades que os líderes financeiros podem incorporar para lidar com a incerteza, incluindo:



Identificar um mentor

Um mentor pode ajudá-lo a gerenciar o inesperado, dando a você o benefício de sua experiência passada para ajudá-lo a navegar pelas funções atuais e futuras. Um mentor também pode fornecer visões não tendenciosas que você pode usar para ajudar a tomar decisões difíceis. O mentor certo também pode ser capaz de identificar lacunas em seu pensamento ou habilidades que você pode não conhecer, aumentando sua autoconsciência.



Ingressar em uma associação financeira

Fazer networking com outras pessoas em seu campo pode ajudá-lo a identificar novas soluções para problemas compartilhados. Além disso, pode ajudar você a adquirir novos talentos quando chegar a hora de desenvolver sua equipe. Finalmente, muitas associações oferecem educação, treinamento e certificações que você pode usar para manter suas habilidades afiadas.



Voluntariado na comunidade

Ao contribuir com suas habilidades financeiras para uma organização sem fins lucrativos, você muitas vezes pode explorar novas oportunidades que podem não estar disponíveis em sua função corporativa. Isso pode melhorar sua reputação dentro de sua organização enquanto ajuda você a desenvolver suas habilidades de liderança. O voluntariado também pode aumentar seu senso geral de bem-estar e realização, ajudando você a se envolver mais no trabalho.

Diante de desafios, tecnologias e responsabilidades em constante mudança, os hábitos que os líderes financeiros desenvolvem podem ajudar a transformar cada barreira enfrentada em um momento de crescimento. Ao alavancar os hábitos de líderes financeiros bem-sucedidos, você pode desenvolver as habilidades e relacionamentos necessários para superar limitações e valorizar o negócio.



Para saber mais, visite a **página de desenvolvimento de carreira da SAP Concur** para obter recursos e dicas personalizadas para líderes financeiros.

SOBRE A SAP CONCUR

SAP® Concur® é a marca líder do mundo em soluções integradas de gestão de viagens, despesas e faturas, impulsionada por uma busca incessante de simplificar e automatizar esses processos diários. O bem avaliado aplicativo móvel SAP Concur orienta os colaboradores em todas as viagens a trabalho, as cobranças são diretamente preenchidas nos relatórios de despesas e a aprovação é automatizada. Ao integrar dados quase em tempo real e usar IA na análise das transações, as empresas podem ver exatamente o que estão gastando, melhorar a conformidade e evitar possíveis pontos cegos no orçamento. As soluções SAP Concur ajudam a eliminar as tarefas tediosas do passado, facilitar o trabalho de hoje e ajudar as empresas a alcançar todo o seu potencial. Saiba mais em concur.com.br ou no [blog SAP Concur](#).